

FISCAL DE TRIBUTOS

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados **de 1 a 40, com alternativas de A a D**; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
4. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
5. A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do cartão-resposta personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa da prova sobre a **forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão**. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada

MARQUE ASSIM



NÃO MARQUE ASSIM



- 6.
7. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
8. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
10. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
11. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
12. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

BOA PROVA A TODOS!

Viver sozinho é uma escolha ou um estilo de vida?

Ainda é latente o preconceito com os solteiros na sociedade atual e “o solteirão” e “a solteirona” acabam sendo vistos de forma ambígua pelas pessoas. “Se por um lado são considerados independentes e livres para fazer o que quiser, por outro, de forma pejorativa, são apontados como os enclachados, aqueles que ninguém quis, por algum tipo de problema de personalidade, de temperamento, de falta de beleza ou de qualidades para atrair um par”, comenta Cynthia Dias Pinto Coelho, psicóloga e sexóloga. Para Cynthia Coelho, embora haja uma variedade de tipos de família nos dias atuais, cada vez mais aceitas em sua diversidade pela sociedade, os solteiros ainda sofrem com olhares de crítica ou de piedade, como se fossem pessoas para quem o casamento não aconteceu e que tal fato não dependeu de sua vontade. “É como se a solteirice não fosse considerada como escolha, opção ou estilo de vida. Ela pode, sim, ser uma escolha. O que não pode haver é o preconceito, a discriminação ou o pré-julgamento com as pessoas que não se casaram, que é o chamado singlismo.”

“Nos encontros de família, no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais, o solteiro sofre. Não faz diferença se aquela pessoa escolheu ser solteira, se ela não encontrou a sua famosa cara-metade, se ela se dedicou a cuidar da família de origem ou se investiu na profissão. O fato é que as pessoas sofrem com discriminações de ordens diversas. “Esse preconceito não ocorre apenas na esfera dos comentários, mas se traduz de forma concreta nas relações de trabalho, de contratação de serviços, na compra de produtos, como seguros ou viagens, e até nos convites para eventos sociais.”

O singlismo atinge homens e mulheres, mas há diferenças de olhares e na intensidade de críticas conforme o gênero. “Talvez haja algum resquício do pensamento passado, de que a mulher foi feita para o casamento, para a maternidade e para a submissão ao marido, que supostamente seria a cabeça pensante do casal. Assim, a falta do casamento na vida de uma mulher fica associada à sua insuficiência de qualidades para atrair alguém que a leve ao altar e se disponha a passar a vida com ela”, diz Cynthia.

“Os termos ‘enclachada’, ‘solteirona’ e ‘a que ficou pra titia’ são usados ainda nos tempos atuais. O curioso é que o preconceito começa já na própria família da mulher solteira. É comum que os irmãos ou primos combinem juntos saídas para restaurantes ou viagens de férias, mas a irmã e a prima solteira costumam ser excluídas desses convites pelo simples fato de não terem um par. Ou seja, sua companhia e presença deixam de ter valor apenas porque elas não têm um homem ao seu lado”, destaca.

A psicóloga enfatiza que ao contratar o pedreiro, o eletricitista, o pintor ou o encanador para um reparo em sua casa, a solteira costuma pagar um preço muito mais alto do que o cobrado do homem solteiro e o prazo de entrega costuma ser dilatado ou atrasado sem nenhum respeito ou consideração em função de sua suposta fragilidade física para cobrar ou brigar pelo seu direito. O mesmo acontece numa oficina mecânica na hora dos reparos em seu automóvel.

“O assédio sexual se torna mais abusivo com as mulheres solteiras do que com as casadas, como se a solteira fosse disponível para o assédio e para o desejo masculino, inclusive da parte de homens casados, que costumam vê-las como frágeis ou carentes, as que aceitam e toleram qualquer coisa em troca da companhia masculina. Ainda no que se refere à sexualidade, é comum que pessoas solteiras sejam alvo de questionamentos sobre sua orientação sexual, sugerindo indiretamente uma homossexualidade não assumida”, enfatiza Cynthia Coelho.

Ela acrescenta que talvez haja, por parte dos questionadores, uma exceção no preconceito quando se trata de mulheres muito bem-sucedidas no trabalho, já que elas obtiveram sucesso profissional e financeiro sem depender de apoio ou ajuda de um marido. “Mas até nessas situações pode haver um singlismo velado, pois costumam dizer: “fulana se casou com o trabalho”, como se casar e ter sucesso profissional fossem coisas mutuamente excludentes”.

O singlismo também atinge os homens, de forma mais branda. “Existem dois lados curiosos nessa questão. Num primeiro olhar, o homem considerado “solteirão” pode ser visto como alguém esperto, a ser admirado pelos amigos, principalmente na faixa etária mais madura. Por ser alguém livre, pode sair com todas as mulheres que quiser, sem ter que se comprometer com ninguém e arcar com os custos emocionais e exigências relacionais, por exemplo, experimentando uma diversidade de parceiras sexuais”, explica Cynthia.

“Tal visão é alimentada apenas pelo prazer instantâneo que as relações fugazes oferecem, sem levar em conta os benefícios da parceira e do cuidado que só existem nas relações amorosas em que há comprometimento e envolvimento amoroso, como em um relacionamento mais sério, no casamento ou em uniões estáveis. Os amigos que estão em relacionamentos infelizes acabam por se realizar, inconscientemente, nas aventuras do amigo “solteirão”. Este, por sua vez, se sente o máximo, ainda que por alguns anos, como o pegador garanhão”, diz a sexóloga.

Já num segundo olhar, a especialista lembra que esse comportamento pode sugerir uma imaturidade e uma incapacidade de criar laços afetivos mais profundos, que requerem doação, compromisso, concessões e engajamento. Assim, acrescenta a psicóloga, o singlismo aparece como uma forma de rotular os homens solteiros como problemáticos emocionalmente, que não conseguem se envolver em relacionamentos sérios, ou ainda, aqueles que não conseguiram amadurecer o suficiente para se casar e seguem vinculados à figura materna eternamente.

Eles também podem ser vistos como egoístas, que não conseguem construir uma vida a dois por pensarem apenas em suas vontades, ou como pessoas que não assumem responsabilidades. “De alguma forma, esse perfil de homem pode ser parcialmente excluído dos programas de outros casais amigos, por ser visto como um ‘mau exemplo’ para os homens casados, na opinião das esposas. Mas em geral há uma tolerância maior com o homem solteiro do que com a mulher solteira e ele desperta mais a compaixão do que a crítica, pelo menos no ambiente familiar, podendo ser tratado como ‘o coitadinho que não deu sorte no amor’, o que lhe rende um cuidado maior por parte das irmãs e familiares.”

(Texto de Lilian Monteiro. Disponível em “Estado de Minas – Coluna Saúde e Bem Viver. Publicado originalmente em 19/03/2023)

01. Considerando a análise de Cynthia Coelho sobre o singlismo, como a autora explica a diferença na intensidade do preconceito enfrentado por homens e mulheres solteiros?

- a) Homens solteiros são vistos como imaturos e incapazes de criar laços afetivos, enquanto mulheres solteiras são vistas como incapazes de atrair um parceiro devido a alguma deficiência pessoal.
- b) Mulheres solteiras são admiradas por sua independência, enquanto homens solteiros são criticados por não assumirem responsabilidades.
- c) Tanto homens quanto mulheres solteiros são vistos de maneira pejorativa, mas as críticas são mais severas para os homens devido à expectativa de que devem ser provedores.
- d) Homens solteiros enfrentam discriminação em ambientes de trabalho, enquanto mulheres solteiras são discriminadas principalmente em contextos sociais e familiares.

02. Com base no texto, como o preconceito contra solteiros afeta a vida profissional das mulheres solteiras?

- a) Elas frequentemente recebem salários mais baixos e são preteridas em promoções por serem vistas como menos comprometidas.
- b) Elas enfrentam dificuldades na contratação de serviços e são vistas como frágeis, o que leva a atrasos e preços mais altos.
- c) Elas são frequentemente excluídas de eventos sociais e reuniões importantes no trabalho, o que prejudica seu networking.
- d) Elas são vistas como incapazes de tomar decisões importantes, o que limita suas oportunidades de assumir cargos de liderança.

03. A partir da perspectiva de Cynthia Coelho, qual é o impacto do preconceito familiar sobre as mulheres solteiras, e como isso se reflete em suas interações sociais?

- a) As mulheres solteiras são muitas vezes vistas como um fardo pela família, o que leva ao seu isolamento social e emocional.
- b) A exclusão das mulheres solteiras dos eventos familiares e sociais reforça a ideia de que elas não são completas sem um parceiro, impactando negativamente sua autoestima e suas relações interpessoais.
- c) As mulheres solteiras são tratadas com desconfiança e suspeita pela família, o que limita suas oportunidades de participar de atividades conjuntas e profissionais.
- d) A falta de apoio familiar faz com que as mulheres solteiras tenham que se esforçar mais para provar seu valor, resultando em um maior sucesso profissional, mas um menor envolvimento social.

AINDA VALE A PENA SE CASAR?

Quando pedi ajuda a uma amiga que está noivando para pensar nesta pergunta, ela simplesmente me disse "Sim! Vale a pena se casar". Demorou um pouco para formular as razões, mas ela não teve nenhuma dúvida.

Claro, ela tentou se colocar no lugar de quem questiona o sentido do casamento hoje e dar razões, mas para ela o ponto de partida é que o casamento é um bem. Aí lembrei de uma figura de um escritor sobre a enxada. A enxada, nas mãos de um agricultor, é símbolo de liberdade. Ela representa a autonomia desse homem para preparar a terra que dará sustento à sua família. A mesma enxada, nas mãos de quem está preso, é sinal do castigo dos males que o levaram para o cárcere. Nas mãos do preso, ela é sinal do jugo que delimita sua liberdade.

O que simboliza o casamento para a sociedade atual?

Pois bem, na experiência de alguns, é um peso desnecessário, que só atrapalha, que tirou o que um relacionamento tinha de bom. São grilhões que limitam a liberdade. É a imposição de uma sociedade tradicionalista a respeito do lugar que o homem e a mulher têm na sociedade. É uma formalidade que serve apenas como manifestação social de algo que é tão íntimo como o amor de um casal.

Se o matrimônio fosse só isso mesmo, realmente é difícil entender que valha a pena se casar.

Mas, o que é o matrimônio que, como aquela enxada, pode significar uma coisa nas mãos do homem livre e outra nas mãos do preso?

O matrimônio é a união de um homem e uma mulher, que se tornam uma só carne. Para os cristãos, esta realidade tão misteriosa e fecunda foi elevada em Cristo a Sacramento. Ela expressa não apenas a profundidade que pode alcançar o relacionamento das pessoas, mas agora expressa o amor de Cristo pela sua Igreja. Uma especial expressão disso tudo a encontramos no ato sexual: nele, o homem e a mulher se unem na intimidade que reservam um para o outro, e expressam a unidade e fecundidade do amor.

Hoje em dia, uma das grandes dificuldades para captar o valor do matrimônio seja talvez a dessacralização de uma realidade tão misteriosa quanto a união íntima do homem com a mulher (tão misteriosa que marca a origem da vida). Infelizmente, nossos tempos separaram o ato sexual da reprodução (por exemplo, métodos anticoncepcionais) e a reprodução do ato sexual (por exemplo, fertilização *in vitro*); além de degradá-lo a mais um produto de consumo, cuja finalidade única é gerar prazer.

Assim, os que, pela razão natural ou pela revelação, descobrimos o imenso valor do casamento, temos a tarefa de manifestar seu verdadeiro significado. Sim, vale a pena casar, apesar das dificuldades que parecem crescer indefinidamente, das rupturas e divórcios que levantam dezenas de perguntas, da falta de compromisso, dos medos. É como aquela enxada que só nas mãos do homem livre se manifesta como um bem.

(Texto de Cankin Ma Lam. ADAPTADO. Disponível em Portal A12 – Coluna Espiritualidade. Publicado originalmente em 08/12/2021)

04. O autor do texto usa a metáfora da enxada para discutir diferentes visões sobre o casamento. Considerando essa metáfora, como o autor explica a visão negativa que algumas pessoas têm do casamento?

- a) A visão negativa decorre da falta de valorização da união sexual entre o homem e a mulher, comparável ao uso ineficaz da enxada pelo agricultor.
- b) A percepção negativa está relacionada ao desinteresse pelo casamento como um sacramento, análoga à enxada sem propósito nas mãos de qualquer pessoa.
- c) A visão negativa é resultado da falta de comprometimento e medo das responsabilidades, similar à enxada sendo um fardo para aqueles que não desejam trabalhar.
- d) O casamento é visto como uma imposição social que limita a liberdade individual, semelhante à enxada nas mãos de um prisioneiro.

05. No texto, o autor menciona que uma das grandes dificuldades para compreender o valor do matrimônio é a dessacralização do ato sexual. Qual dos seguintes fatores contribui para essa dessacralização, segundo o autor?

- a) A transformação do casamento em uma formalidade social que não reflete a intimidade do casal.
- b) A separação do ato sexual da reprodução e a degradação do sexo a um produto de consumo.
- c) A percepção do casamento como um peso e uma imposição da sociedade tradicionalista.
- d) A falta de um entendimento profundo sobre o amor de Cristo pela Igreja.

06. Assinale a alternativa isenta de erro ortográfico:

- a) Homeostaze
- b) Impecilho
- c) Faizão
- d) Rejeição

07. A conjugação do verbo PERCEBER na primeira pessoa do singular do futuro do subjuntivo é:

- a) perceba
- b) percebo
- c) percebesse
- d) perceber

08. Assinale a alternativa correta gramaticalmente.

- a) A receita precisa de duzentas gramas de presunto.
- b) Como esta cerveja desce redondo!
- c) Aluga-se casas.
- d) Fazemos entregas a domicílio.

09. Acerca dos tipos de texto, associe as colunas abaixo e marque a ordem correta:

- 1 - Descritivo
- 2 - Injuntivo
- 3 - Narrativo
- 4 - Argumentativo
- 5 - Expositivo

- () - Tem como propósito ensinar ou instruir.
- () - Tem como escopo dizer como é algo ou alguém.
- () - Se propõe a explicar algo.
- () - Pretende defender ou refutar um ponto de vista.
- () - Tem como ponto central contar algo.

A ordem correta ficaria:

- a) 2 – 3 – 4 – 1 – 5
- b) 5 – 3 – 2 – 4 – 1
- c) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
- d) 3 – 2 – 5 – 1 – 4

10. Assinale a alternativa correta gramaticalmente.

- a) Os Emirados Árabes é o maior produtor de petróleo do mundo.
- b) A multidão estavam enfurecida.
- c) Grande parte das pessoas ficam tempo demais no celular.
- d) Poxa, esqueci da reunião

MATEMÁTICA BÁSICA

11. Uma empresa teve um aumento de 35% em suas vendas no primeiro semestre e uma diminuição de 20% no segundo semestre do mesmo ano. Se o valor inicial das vendas era de R\$ 120.000,00, então o valor final das vendas ao final do ano foi de:

- a) R\$ 162.000,00
- b) R\$ 129.600,00
- c) R\$ 118.500,00
- d) R\$ 130.000,00

12. Um tanque cúbico tem capacidade para 1.000 litros de água. Assinale corretamente a metade da medida do lado desse tanque, em metros.

- a) 1 m
- b) 1,5 m
- c) 2 m
- d) 0,5 m

13. Uma pessoa aplica R\$ 10.100,00 em um investimento que rende 15% ao ano. No final do primeiro ano, ela retira R\$ 1.500,00 e continua com o restante investido. Assinale a assertiva que apresenta $\frac{1}{5}$ do valor desse investimento ao final do segundo ano.

- a) R\$ 11.632,25
- b) R\$ 11.400,25
- c) R\$ 2.326,45
- d) R\$ 2.280,05

14. Um número X mais seu sucessor é igual a 257, sabe-se ainda que um desses números possui o quociente igual a 32 quando o denominador é 4. Assinale corretamente o valor que corresponde à metade de X.

- a) 64
- b) 55
- c) 38
- d) 41

15. Se $\frac{1}{5}$ de Z é igual a 2X, e Y é igual a 5Z, sabe-se que X é igual a 2,5. Assinale corretamente o dobro de Y.

- a) 88
- b) 250
- c) 320
- d) 110

INFORMÁTICA

16. Um estudante está aprendendo sobre os componentes de hardware de um computador e quer entender a função de cada um. Ele lê que um dos componentes é responsável por executar instruções de programas, realizar operações aritméticas e lógicas, e controlar outros componentes do sistema. Assinale corretamente qual componente do hardware desempenha essa função.

- a) Monitor
- b) Pen Drive
- c) Processador (CPU)
- d) Placa de Vídeo

17. Durante a montagem de um novo computador, um técnico precisa instalar um componente que serve como o principal dispositivo de armazenamento de dados, onde o sistema operacional, aplicativos e arquivos do usuário serão salvos. Esse componente deve ter grande capacidade de armazenamento e ser capaz de reter dados mesmo quando o computador está desligado. Assinale corretamente o componente de hardware que o técnico deverá instalar.

- a) Placa-mãe
- b) Disco Rígido (HD/SSD)
- c) Memória RAM
- d) Fonte de Alimentação

18. João está configurando um servidor web para hospedar o site da sua empresa. Ele precisa garantir que a comunicação entre os navegadores dos usuários e o servidor seja segura, utilizando criptografia. Assinale corretamente o protocolo que ele deve utilizar para garantir a segurança das informações transmitidas.

- a) HTTP
- b) FTP
- c) HTTPS
- d) SMTP

19. Ana está estudando a história da internet e quer entender como a World Wide Web transformou a maneira como as pessoas acessam informações. Ela aprendeu que um dos componentes principais da Web é um sistema que permite a navegação entre páginas web através de links. O nome desse sistema é:

- a) Protocolo de Transferência de Hipertexto
- b) Protocolo de Transferência de Arquivos
- c) Protocolo de Correio Eletrônico
- d) Protocolo de Controle de Transmissão

20. Maria está utilizando seu navegador de internet para acessar diversos sites para uma pesquisa acadêmica. Durante a navegação, ela percebe que alguns sites são carregados mais lentamente do que outros. Assinale a assertiva que não representa um dos motivos comuns para a diferença na velocidade de carregamento dos sites.

- a) O número de abas abertas no navegador
- b) A quantidade de memória RAM instalada no computador
- c) A velocidade da conexão com a internet
- d) O tamanho da tela do monitor

CONHECIMENTOS ESPECÍFICO

21. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios possuem competências tributárias definidas pela Constituição Federal. A respeito dessa competência, assinale corretamente a assertiva correta:

- a) Os Municípios têm competência para instituir impostos sobre a transmissão de bens imóveis.
- b) A União tem competência exclusiva para instituir impostos sobre patrimônio e renda.
- c) Os Estados possuem competência para instituir impostos sobre produtos industrializados.
- d) A União possui competência para instituir contribuições de melhoria decorrentes de obras públicas.

22. As limitações constitucionais ao poder de tributar são mecanismos de controle que visam proteger os contribuintes contra abusos fiscais. Sobre essas limitações, é correto afirmar que:

- a) A imunidade recíproca permite a União de tributar as rendas dos Estados e Municípios.
- b) O princípio da anterioridade impede a União de criar impostos no mesmo exercício financeiro de sua criação.
- c) O princípio da legalidade fiscal determina que a majoração de impostos depende de lei que o estabeleça.
- d) O princípio da irretroatividade não impede a aplicação de lei tributária a fatos geradores ocorridos antes de sua vigência.

23. Imunidades tributárias são hipóteses em que a Constituição veda a incidência de tributos sobre determinadas situações. Sobre esse tema, é correto afirmar que:

- a) Imunidades são concedidas exclusivamente por leis ordinárias para evitar a tributação de certas entidades.
- b) As entidades sindicais dos trabalhadores gozam de imunidade quanto aos impostos sobre patrimônio, renda e serviços.
- c) As instituições de assistência social sem fins lucrativos são imunes a todos os tributos.
- d) As imunidades tributárias podem ser revogadas por medida provisória.

24. Os princípios constitucionais tributários são orientações fundamentais que limitam a atuação do poder tributário do Estado. Assinale corretamente a assertiva que trata sobre o princípio da capacidade contributiva:

- a) Esse princípio determina que o ônus do tributo seja distribuído de acordo com a capacidade de contribuir de cada sujeito, evitando que a tributação seja igual em valor.
- b) Esse princípio determina que quanto mais o cidadão ganha menos tributo terá que pagar sobre a renda.
- c) Tal princípio garante que todo e qualquer tributo poderá ser devidamente cobrado, mesmo que não tenha lei que o estabeleça.
- d) Tal princípio determina a proibição de alíquotas progressivas, visto que todos contribuintes possuem as mesmas capacidades contributivas.

25. Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito. Com base na definição dos tributos, é correto afirmar que:

- a) Contribuições de melhoria são classificadas como taxas.
- b) Impostos têm como fato gerador uma atuação estatal específica relativa ao contribuinte.
- c) Taxas podem ser cobradas pelo exercício regular do poder de polícia.
- d) Empréstimos compulsórios são classificados como contribuições sociais.

26. A União possui competência tributária para instituir determinados tributos. Assinale corretamente um exemplo de tributo de competência da união.

- a) A União pode instituir impostos sobre heranças e doações.
- b) A União é competente para instituir taxas pela prestação de serviços públicos municipais.
- c) A União pode instituir contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas.
- d) A União tem competência para instituir impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços.

27. Os Estados possuem competência tributária para instituir certos tributos. Assinale uma alternativa verdadeira quanto a competência tributário estadual:

- a) Os Estados podem instituir impostos sobre serviços de qualquer natureza.
- b) Os Estados têm competência para instituir impostos sobre a propriedade territorial rural.
- c) Os Estados não podem instituir contribuições de melhoria.
- d) Os Estados são competentes para instituir impostos sobre a transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos.

28. Os Municípios possuem competência tributária específica. Assinale a alternativa correta:

- a) Os Municípios têm competência para instituir impostos sobre a propriedade territorial rural.
- b) Os Municípios são competentes para instituir impostos sobre serviços de qualquer natureza.
- c) Os Municípios podem instituir impostos sobre operações de crédito, câmbio e seguro.
- d) Os Municípios podem instituir impostos sobre produtos industrializados.

29. O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado. Assinale a alternativa correta sobre suas características:

- a) O Simples Nacional é obrigatório para todas as micro e pequenas empresas.
- b) O Simples Nacional permite a unificação do pagamento de tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia.
- c) O Simples Nacional exclui a possibilidade de qualquer empresa ser optante, independentemente do ramo de atividade.
- d) O Simples Nacional dispensa a empresa de qualquer obrigação acessória.

30. A legislação tributária abrange diversos atos normativos. Com base nessa temática, assinale a alternativa correta sobre a hierarquia das normas:

- a) Leis ordinárias prevalecem sobre decretos.
- b) Medidas provisórias têm força de lei complementar.
- c) Resoluções têm força normativa superior às leis complementares.
- d) Leis delegadas têm menor hierarquia que decretos legislativos.

31. Emendas à Constituição possuem um processo legislativo específico. Sobre este tema, assinale a alternativa correta:

- a) Emendas à Constituição podem tratar de qualquer matéria, sem exceções.
- b) Emendas à Constituição devem ser aprovadas em dois turnos de votação em cada Casa do Congresso Nacional.
- c) Emendas à Constituição são promulgadas pelo Presidente da República.
- d) Emendas à Constituição podem abolir cláusulas pétreas.

32. Os empréstimos públicos são uma forma de captação de recursos pelo Estado. Sobre este tema, assinale a alternativa correta:

- a) Os empréstimos públicos são classificados como tributos.
- b) As garantias dos empréstimos públicos são exclusivamente bens imóveis.
- c) Os empréstimos públicos são convertidos automaticamente em dívida consolidada.
- d) A fase de amortização dos empréstimos públicos envolve o pagamento do valor principal e dos juros.

33. A dívida pública possui conceitos e classificações específicas. Assinale a alternativa correta:

- a) A dívida flutuante compreende os débitos de curto prazo.
- b) A dívida pública consolidada é aquela contraída no mesmo exercício financeiro.
- c) A disciplina constitucional da dívida pública está disposta exclusivamente no Código Civil.
- d) A extinção da dívida pública ocorre apenas pela quitação parcial dos débitos.

34. A contribuição de melhoria é um tributo específico. Sobre este tema, assinale a alternativa correta:

- a) A contribuição de melhoria pode ser cobrada sem qualquer obra pública que a justifique.
- b) A contribuição de melhoria é de competência exclusiva da União.
- c) A cobrança da contribuição de melhoria é feita de forma indistinta entre todos os contribuintes.
- d) O valor da contribuição de melhoria não pode exceder o custo total da obra.

35. O IPTU é um imposto que incide sobre a propriedade, diante dessa temática assinale a alternativa correta:

- a) O IPTU é um tributo de competência municipal e da união.
- b) O IPTU é cobrado exclusivamente sobre imóveis rurais.
- c) O IPTU é um imposto de competência exclusivamente municipal.
- d) O IPTU é um imposto de competência estadual.

36. De acordo com a Lei orgânica Municipal sobre as competências do município em comum com o Estado e a União, assinale corretamente uma das atividades que está corretamente atribuída ao município de Rosário - MA.

- a) Regular a política monetária e cambial.
- b) Proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.
- c) Estabelecer normas gerais de direito tributário estadual.
- d) Supervisionar o comércio exterior e a política de importação e exportação.

37. Com base na Lei orgânica Municipal, quais são as condições para a criação de subprefeituras, administrações regionais ou equivalentes no âmbito municipal?

- a) Podem ser criadas por iniciativa do Prefeito e aprovadas pela Câmara Municipal, com atribuições delegadas pelo Prefeito nas mesmas condições dos Secretários e Diretores de Departamentos.
- b) Podem ser criadas por iniciativa de qualquer vereador e aprovadas pelo Prefeito.

- c) São criadas exclusivamente pela Câmara Municipal, sem a necessidade de aprovação do Prefeito.
- d) Podem ser criadas por iniciativa do Governador do Estado e aprovadas pela Assembleia Legislativa.

38. De acordo com a Lei orgânica Municipal que estabelece as condições de elegibilidade para o mandato de vereador, qual das seguintes opções é uma condição correta para que um cidadão se torne elegível?

- a) Ter nacionalidade estrangeira, desde que resida no município há mais de 10 anos.
- b) Estar com os direitos políticos suspensos por decisão judicial.
- c) Ter nacionalidade brasileira e pleno exercício dos direitos políticos.
- d) Ter idade mínima de 19 anos e ser alfabetizado.

39. Com base na Lei orgânica Municipal sobre as competências da Câmara Municipal para elaborar seu Regimento Interno, qual das seguintes opções está corretamente relacionada às suas atribuições?

- a) Estabelecer política pública monetária nacional.
- b) Elaborar leis federais e estaduais.
- c) Dispor sobre sua organização política, posse de seus membros e eleição da Mesa Diretora.
- d) Regulamentar a cobrança de tributos federais.

40. De acordo com a Lei orgânica Municipal, sobre o sistema de controle interno mantido pelo Executivo, observe as seguintes atribuições e assinale a que NÃO está corretamente associada ao controle interno.

- a) Assegurar a eficácia no controle externo e a regularidade na realização da receita e despesa.
- b) Acompanhar a execução de programas de trabalho e de orçamento.
- c) Avaliar os resultados alcançados pelos administradores.
- d) Estabelecer diretrizes para a política de saúde regional.